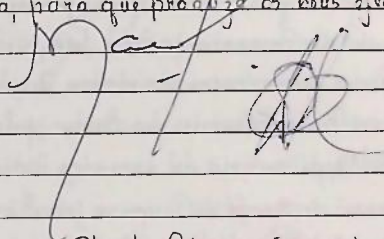


Ata nº 2184, de autoria do Vereador Aristarco Acicli de Oliveira. Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente marcou uma reunião ordinária para terça-feira, dia onze de dezembro horas e encerrou a reunião. É para tanto mandou que se lavrasse esta Ata que, depois de lida, submetida à apreciação plenária, aprovada, será arquivada, para que produza os seus efeitos legais.



Ata da Décima Segunda Reunião Ordinária do Segundo Período Indivíduo do ano de mil e novecentos e oitenta e quatro (1984) realizada no dia onze de setembro do ano em curso.

No dezessete horas do dia onze de setembro do ano de mil e novecentos e oitenta e quatro (1984), sob a presidência do Senhor Honro José de Aguiar - Vice Presidente e, com a ocupação da primeira e segunda secretarias pelos vereadores: Octávio Razo Gabaglia e Osmar Carneiro Honro, reuniu-se ordinariamente a Câmara Municipal de Cabo Frio. Após o devido expediente e chamada nominal os seguintes Vereadores: Aristarco de Rocha, Agnes Berra de Figueiredo, Antônio Carlos de Carvalho Almeida, Antônio Mathias dos Santos Corrêa, Aristarco Acicli de Oliveira, Alcemeides Ferreira de Souza, Aurélio Pereira da Silva, Geraldo de Fátima Neves, Sílvio dos Santos Aguiar, Rogério Corrêa de Souza e Walter de Berra Teixeira. Havendo número regimental, o Senhor Presidente, em exercício, declarou aberta a presente reunião e seguiu, lida e aprovada a Ata da Décima Primeira Reunião Ordinária, realizada no dia nove de setembro do ano em curso logo após, o Senhor Presidente, determinou a leitura do EXPEDIENTE, que compõe do seguinte: Indicação nº 2084 de autoria do Vereador Geraldo de Fátima Neves, requer a terna que seja enviado Expediente ao Senhor Plante Santos Teixeira, Gerente Contratual da CERS, notificando de mesmo a colocação de luminárias na Rua Jayme Lignólio, Praia Grande, Arquivo do Ca-

18, Requerimento nº 9484, da Lava da Vereador Geraldo Siqueira Neves, requer a lava, que seja enviado Expediente ao Senhor Pedro Carlos Jourdan, Chefe de Seção de Administração, solicitando ao mesmo a construção de duas quitutas nas Ruas 01 e 04, da Vila Industrial, Requerimento nº 98184, da Lava da Vereador Virgínia Corrêa de Souza, requer a lava, que seja enviado Expediente ao Excelentíssimo Senhor Juiz de Direito da Comarca de Cabo São, solicitando informações, Requerimento nº 99184, do Lava da Vereador Aristarco Acopi de Oliveira, que seja concedida licença de Afluente ao Posto Concreto dos Santos, pelo lançamento de seu novo Pisco, Requerimento nº 10084, de autoria do Vereador Antônio Carlos de Carvalho Trindade, dispõe sobre concessão de licença de Pisco a família do Vereador Sorian Condoso Bonari e Requerimento nº 10184, da Lava da Vereador Sorian Condoso Bonari, dispõe sobre concessão de licença de Pisco a família do Vereador Nilo Rocha - PMDB, Câmara Municipal de Itaguai, pelo seu falecimento ocorrido no dia dez de setembro. Termina a leitura do Expediente, e como primeiro orador inscrito ocupa o tribuna o Vereador AIREZ BESSA DE FIGUEIREDO, abordou problema vivida pela Companhia Nacional de Alcool, e ainda que esclarecimentos prestados por um dos Diretores não o haviam convencido sobre o Projeto de lei autorizando transferência de parte do capital da Alcool para a Petroquímica (Petrobrás), assim alertava para os problemas que iriam ocorrer com a Empresa Alcool, visto estar passando a ser subsidiária da subsidiária da Petrobrás, e ainda que 2/3 da população da Alcool seria desativada, como manobra das técnicas do Governo, e estendeu sua fala a de falhar técnicas da operação. Disse que, embora produzindo uma base de cerca de duzentas toneladas de soda leve e quatrocentas toneladas de soda densa, em virtude da importação de soda do Norte a Empresa era de importância para o País, mas que, por certo seria comprometida, visto não ser competitiva mas que o problema nacional seria grave. Em aparte o Vereador Antônio Carlos de Carvalho Trindade disse que as informações do Vereador Airez Bessa de Figueiredo eram imprecisas e que levavam preocupação a família Alcool, e ainda que a Câmara recebia relatório da Alcool mostrando uma situação diversa e que não havia a situação descrita pelo Vereador do PMDB, e que o governo iria diminuir o custo da fábrica de Sarninha. Seu o requer, comunicado do Sindicato das Alcoas, denunciando manobra do Governo Federal para levar a Alcool em direção de capital estrangeira, e ainda que a Empresa contava com funcionários e não tinha condições de admitir

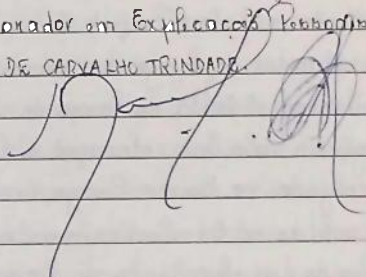
Criticou o Presidente da Alcalin, que o mesmo fazia parte do Sistema para o  
 mesmo era nomeado para Presidente da República, e estendeu suas críticas ao  
 Senhor Rui Albuquerque por não colocar a verdade dos fatos, pois era verdade  
 que a Alcalin estava piores na mão. Disse que era preciso o união de todos  
 na busca de solução para a Empresa, quando o Governo Federal negocia  
 recursos para a ampliação da Alcalin. Em aparte o Vereador Brito  
 Gomes solicitou maiores explicações sobre o assunto. Foi atendido pelo  
 vereador Aires Berra que continuando colocou detalhes técnicos sobre a fa-  
 bricação de bauxita, enfatizando que não havia condição de se disputar  
 o mercado com bauxita ("irona") de origem Norte-americana muito mais  
 barata. Disse ainda que o Presidente da Alcalin despachava ao Rio Grande  
 do Norte e que a Alcalin estava cobrindo as despesas da Alcanorte, que  
 por isso estava em dificuldades então, por que não injetar recursos na Al-  
 calin e invés de parricar a seu capital para uma multinacional. Em aparte  
 o vereador Siqueira disse que o Governo não aceitava a ajuda da classe polí-  
 tica, mas que agora colocava seus recursos a disposição de seu candidato a  
 Presidência da República, afirmou que o momento era grave e ainda que falava  
 com conhecimento de causa. Solicitou que o Senhor Rui Albuquerque compareces-  
 se ao Câmara para discutir os problemas da Alcalin, pois sabia como inque-  
 rir o Diretor da Empresa, e que mais uma vez se comprovava a falta de seri-  
 dade para com os problemas tão graves e ainda que o Senhor Rui Albuquerque em  
 seus enunciamentos colocava também uma série de contradições. Falou que quati-  
 livamente a Alcalin seria desativada para a Petroquímica e que providenciar o  
 nam misericórdias. A seguir, fez uso da palavra o vereador GERALDINO FARIAS  
 NEVES, formulou apelo ao Senhor Prefeito Municipal, no sentido de que a baga-  
 de Araxuama fosse barrada, trazendo graves problemas a comunidade, além de  
 virtual ven dos pioneiros. Reiterou apelo no sentido de que fizessem recuperadas as  
 Ruas da Boa Vista e Boca-Velha completamente inabitáveis. Criticou novamente  
 o Secretariado (alguns secretários) do Prefeito, que considerou importante ante  
 os problemas comunitários e que desmentavam a província Inabitável de Araxu-  
 Logo após, fez uso da palavra o vereador WALTER DE OLIVEIRA TEIXEIRA, parabenizou  
 os Vereadores que o antecederam, mas especialmente ao vereador Aires Berra de Si-  
 queiredo. Solicitou a Mesa que fosse convocado o Senhor Rui Albuquerque, para

que da Tribuna do Corço explicasse os problemas da Alcalá, para que fizessem dimen-  
sões as dívidas, e que se fizesse preciso um documento da Câmara fosse en-  
viado ao Congresso Nacional, para tranquilidade de todos. Enclaxeceu que, entava  
triste, taciturno se devia ao fato de que o último assassinato, do Antônio Carlos  
Annunção o abalava profundamente, visto, ter atendido ao rapaz, acompanhando-  
o a Delegação, pois e mesmo dizia estar encendido por presumivelmente ter o  
seu nome numa lista de marcadas para morrer, e que o rapaz emanhou um  
farto de joio de se recuperar, e que a sua morte numa estrada deveria acavalara  
ao seu espírito muita tristeza e deprecante. Relatou o conversa que tivera com o  
rapaz, e a esperança de poder colocá-lo no caminho do bem, pois acreditava no  
ser humano. Disse ainda que um documento exarado por ele, Walter de Barros Sei-  
xeira, um salvo-conduto, havia sido encontrado junto ao corpo morto de Antônio  
Carlos de Annunção, pelos Padres da Paróquia de Cabo Frio, e que fora um choque  
falou que por isso era um homem triste, e que se indagava sobre a porque  
de tantas violências, tantas maldades, verdadeiras genocídios implantada em Cabo  
Frio, e que não se sabia qual o próximo vítima. Enfatizou que o Brasil era o  
maior produtor de armas na América-latina, e que era um contrasenso, e Brasil  
clamor contra o crime. Abandonou a credibilidade (em xeque) de Politicos do Sa-  
tório, e que era preciso uma total reformulação de consciência e de conceitos, para  
que se restaurasse a moralidade no Brasil. Citou a imbecilidade e imbecilidade dos  
políticos imersos na primeira enciclação do contexto Brasileiro, a que se constituia  
um verdadeiro "vitaminar reixtos", tal a confusão imbuída com a mistura si-  
vada de absurdos, fazendo comentários sobre o momento nacional, com a frente fi-  
sical, afirmando que tinha as soluções para o Brasil. Ai, disse por que não votava  
a Fernando Collor de Oliveira, e que assim não acreditava nas diretrizes ora em vo-  
ga na "maré política Brasileira". Invocou a politica do Império, a parlamentarismo  
e outros caminhos, desbravados em imitar-se próprio. Elogiou feio por  
coerência politica. Quanto o Tancredi, considerou o candidato de seu partido  
nem determinação, e que não considerava bom simbolizante, disse que era pre-  
ciso ser consultado a base politica do País, e venerar sempre aliada dos gran-  
des momentos, exemplo do comício Pró-diretas em Cabo Frio, quando se quer um  
vereador usou a palavra e que não fazia isso para orientar ao vereador no sentido  
que acompanharem a gestação politica do Brasil, pois não se sabia que isso ocorreria.

Não havendo mais credencios imeritos, o Senhor Presidente, em exercício, transporeu os trabalhos à ORDEM DO DIA. Nesta etapa, foram apreciadas os seguintes matérias: Aprovado a Indicação nº 80184, de autoria do Vereador Geraldo de Farias Neves. Aprovados os Requerimentos nºs. 97184, de autoria do Vereador Geraldo de Farias Neves, 98184, da autoria do Vereador Virgílio Carrão de Souza, Requerimento nº 99184, de autoria do Vereador Aristarco Aciofi de Oliveira, 100184, da autoria do Vereador Antônio Carlos de Carvalho Trindade e 101184, da autoria do Vereador Emílio Boudreau Krieger. Foi lida e aprovada o Parecer da Comissão de Constituição e Justiça, nos seguintes Projetos: Projetos de Lei nºs 74 e 74184, de autoria do Vereador Virgílio Carrão de Souza, 83184, contendo Mensagem Executiva nº 54184, Projeto de Lei, nº 84184, contendo Mensagem Executiva nº 52184, Projeto de Lei nº 55184, contendo Mensagem Executiva nº 54184 e Projetos de Lei nºs 87 e 88184, da autoria do Vereador Aristarco Aciofi de Oliveira. Terminada a Ordem do Dia, o Senhor Presidente, em exercício, franqueou a palavra para EXPLICAÇÕES PRESSIONAIS, iniciou dizendo que a reunião da qual se tratava havia sido marcada por três resoluções distintas. A novidade e erro do documento de passar ao Vereador Emílio Boudreau Krieger pelo pagamento de seu filho, a inexistência do Vereador Walter Berra comentando o livro "ficção" do Senhor João Cavemiro e o Vereador Gines Berra que de maneira confusa a comentar problemas relativos a Companhia Nacional de Alcalis, pois ninguém havia entendido o raciocínio do Vereador Berra em assunto de tanta repercussão. Dirigindo-se ao Vereador Gines Berra, disse que fora realizada uma reunião com a participação do Presidente da Câmara e Vereadores de ambas as bancadas com o Senhor Rui Albuquerque, Diretor da Alcalis, quando na oportunidade os dois senhores foram esclarecidos e tranquilizados quanto aos detalhes da empresa, e que na reunião em referência estava presente a imprensa representada pelo Senhor Ruy de Souza, do Jornal "O FLUMINENSE", como também, o Senhor José Correia "AQUI". Disse ainda que o Senhor Rui Albuquerque na ocasião a disposição da Câmara para que se fosse convidado, em Plenária prestar as devidas informações ao povo de Cabo Frio. No decorrer de seu pronunciamento contou as informações do Vereador Gines Berra, afirmando que o mesmo não estava atualizado quanto aos problemas da Alcalis, e que não era verdade que a empresa estivesse demitindo, exemplificou como próprio Vereador do PMB, ex-alcalde, que havia se afastado da empresa com uma boa indenização por

força de acordo e pelos bons serviços prestados. Disse que embora não comu-  
ganda das mesmas ideias do Doutor João Galdanha, embora sendo do mesmo  
partido, reconhecia a enorme importância pelo mesmo no sentido de dotar o  
município de um anexo para velhos e que assim sendo, era dispensável o ironia  
do Senador Walter de Benna ao comentar o assunto. Parabenizou o Senador  
Walter de Benna que segundo pode avaliar, considerava ser uma "Xaropada",  
ou engodo a candidatura de Tancredo Neves, e elogiou a análise do líder o to-  
verno no Congresso pela sua mentalidade desconfiada do momento político nacional.  
Abordou a incoerência do Senador José Sarney como também a incoerência  
do ex-governador da Bahia, Senhor Antônio Carlos Teófilo conhecido como "ven-  
dedeira" "matizana" nos meios políticos nacionais e que hoje estavam de braços da-  
dos com o PMDB, embora fossem do PSD. Continuando disse que ainda não defi-  
nira o perfil do candidato ideal a Presidência da República, mas por certo a  
mesma sentença ao PSD, por quanto de partidário não foi somente. Manifestou  
sua admiração por Wilson Guimarães homem de elevada postura política, que  
com o seu procedimento, dignificava o processo eleitoral. Disse que José Sar-  
ney, Antônio Carlos Teófilo e Aurélio Chaves haviam sido mentores também  
a AI-5, que assim sendo, mereciam a despreza da povo brasileira, mas que  
hoje mereciam o aplauso do Senador Aurélio Aciofi de Oliveira e outros mem-  
bros do PMDB. Disse que como representante do PSD, no assunto a Tribuna abor-  
dava problemas municipais, criticando ou elogiando o Prefeito Municipal mas sem-  
pre, com o objetivo de levar a objetividade dos seus pronunciamentos ao povo,  
procurando não se perder na confusa emaranhada da conjuntura política nacio-  
nal visto por este um problema de Brasília através de Senhores e Deputados Un-  
re, finalizando, que no próximo reunião esperava que os artigos críticos do PSD, e  
focassem as qualidades deixadas agora dos antigos do PSD, e que hoje estavam  
no PMDB, a bem da verdade, pois os mesmos não passaram a ter qualidades no  
momento em que estavam do partido governante. No final do Jô do Senador  
Antonio Carlos Trindade ocorreu uma troca de palavras um tanto ou quanto mais  
ásperas com o Presidente Manoel Azevedo que admoestou o Senador Antonio Car-  
los Trindade, por estar se excedendo no uso da Tribuna. Como último orador,  
fez uso da palavra em Explicação Pessoal o Senador OCTÁVIO RAJA TABAGIA,  
iniciando disse que concordava em parte com o pronunciamento do Senador

Antônio Carlos Trindade, pois era realmente muito difícil, trazer alguma coisa de Aureliano Chaves, Dornes, etc., e ainda mais de Antônio Carlos Gonçalves, mas, o que se levava a ocupar a tribuna era e de reuniões que o mais breve possível, na próxima reunião, a Empresa Auto Viação Sotomaior, uma reportagem quanto o fornecimento das cópias de concessão outorgadas a mesma para o transporte coletivo no Município, dadas pela Prefeitura Municipal. Registre-se que tal reportagem já fora colocada verbalmente para a Mesa Executiva da Câmara em reunião anterior e que, tal reportagem era de fundamental importância para suas discussões a respeito do problema, visto estar otimizando a Lei de Lei já aprovada na Câmara, transporte gratuito para escolas do Município. Disse que era apenas o que tinha a dizer e desceu uma hora mais para todos. Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente, marcou uma reunião ordinária para quinta-feira, dia treze, às dez horas finais, iniciando a sessão. E, para concluir, mandou que se lavrasse este Ato que, depois de lida, subscrita e apreciação final, aprovada, será assinada, para que produza os seus efeitos legais. EM TEMPO Como primeiro orador em Explança, Senhor, fez uso da palavra o Vereador ANTONIO CARLOS DE CARVALHO TRINDADE.



Ato da Décima Terceira Reunião Ordinária, do Segundo Período Ordinário, do ano de mil. novecentos e oitenta e quatro (1984), realizado no dia treze de setembro do ano em curso.

Em dezesseis horas do dia treze de setembro, do ano de mil. novecentos e oitenta e quatro (1984), sob a presidência do Senhor José de Aguiar e, com a ocupação da primeira secretaria pelo Senhor Dorian Condeiro Soares, reuniu-se ordinariamente a Câmara Municipal de Cabo São. Além disso, responderam a chamada nominal, os seguintes Senhores